

CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA

RELATO INTEGRADO

2019

CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA

RELATO INTEGRADO

2019

Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia
CNPJ. 63.761.001/0001-79
Av. Presidente Dutra, 2374 - Centro - Porto Velho - Rondônia
Tel.: (69) 3229-8870

Relatorio Integrado do Exercicio Financeiro 2019 - CRCRO

Porto Velho - RO, 11 de março de 2020

Lista de Siglas e Abreviações

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANS	Agência Nacional de Saúde
AR	Aviso de Recebimento
BF	Balanço Financeiro
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
CADE	Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CBC	Congresso Brasileiro de Contabilidade
CCI	Coordenadoria de Controle Interno
CCT	Convenção Coletiva de Trabalho
CDA's	Certidões de Dívida Ativa
CDOPE	Coordenadoria de Desenvolvimento Operacional
CDPROF	Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional
CEPC	Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC
CESUC	Centro de Ensino Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
COAF	Conselho de Controle de Atividades Financeiras
CRCRO	Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia
CRCSP	Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
e-SIC	Sistema de Informação ao Cidadão
IN	Instrução Normativa
INT	Instrução Normativa de Trabalho
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPF	Ministério Público Federal
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público
NE	Notas Explicativas
RO	Rondônia
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECOFEM	Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios
SEFINRO	Secretaria de Estado de Finanças do Estado de Rondônia
SGI	Sistema de Gestão por Indicadores (SGI)
SPER	Sistema de Processo Eletrônico de Registro
SPT	Sistema de Plano de Trabalho
TCERO	Tribunal de Contas do Estado de Rondônia
TCU	Tribunal de Contas da União
VPCI	Vice Presidência de Controle Interno

Sobre este Relato

O ano de 2019 foi um momento muito importante para os avanços nas práticas de governança para o CRCRO.

Com a missão de garantir a sustentabilidade da Entidade, institui a Política de Gestão de Riscos, gerenciando os riscos e assegurando a eficácia e contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional. Primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Seguindo os normativos vigentes, com vistas a primar pelo aperfeiçoamento administrativo, buscamos fomentar ações que aprimorem a estrutura da entidade com setores mais comprometidos e capacitados.

Sendo assim, o objetivo deste Relato Integrado é apresentar um resumo das nossas principais práticas, inovações e investimentos que são realizadas visando o desenvolvimento sustentável da classe contábil e o pleno funcionamento do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia.

Além disso, o Relato Integrado também se tornou uma nova plataforma de comunicação utilizada para que possamos apresentar, a todos os públicos, as atividades, os resultados e as novas metas do Conselho Regional de Contabilidade, em um compilado anual, para acompanhamento e mensuração das informações, que, nesta edição, abrange o



Contadora Maria Roneide Lopes do Nascimento Miranda
Diretora Executiva

Sumário

Mensagem do Presidente 5

Quem Somos 6

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo 8

- O CRCRO
- Ambiente Externo
- Principais canais de comunicação com a sociedade
- Cadeia de Valor

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos 13

- Estrutura e Práticas de Governança
- Estratégia
- Alocação de recursos

Riscos, Oportunidades e Perspectivas 18

- Modelo de Gestão de Riscos e Controle

Resultados e Desempenho da Gestão 21

- Introdução
- Gestão Orçamentária e Financeira
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitações e Contratos
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão de Custos

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis 29

- Declaração do Contador
- Balanço Patrimonial
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Notas Explicativas

#somoscontabeis

Mensagem do Presidente

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia (CRCRO), órgão fiscalizador do exercício da profissão contábil no âmbito estadual, por força do Decreto-lei nº 9.295/46, representa ativamente 4.380 profissionais, criado em 1992, por força da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 709/91, com o objetivo principal de fiscalizar o exercício da profissão contábil no Estado, sendo efetuada de forma integrada com os demais departamentos.

Com ações planejadas e executadas com a finalidade de cumprir as funções precípuas da existência da Entidade: Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada.

Guiado pela missão de "inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público", nossa visão é que o CRCRO seja reconhecido como partícipe no desenvolvimento sustentável do Estado e no pleno exercício da profissão contábil, no interesse público, nunca perdendo de vista valores inegociáveis como ética, excelência, confiabilidade e transparência.

Em 2018, redefiniu-se o planejamento estratégico do sistema para os próximos dez anos, ao qual o regional de Rondônia faz parte desse processo. Com os objetivos estratégicos claros que trazem direcionamentos para o alcancem das cinco perspectivas: Resultado Institucional, Público e Sociedade, Resultado Econômico, Tecnológicos e Processos e de Organização e Pessoas.

Tendo como meta principal a busca do fortalecimento da profissão contábil e a consolidação de uma profissão forte, atuando tanto na área privada como na pública, trabalhando para que o profissional da contabilidade seja indispensável e essencial para o desenvolvimento econômico e financeiro, tornando-se um tradutor oficial da linguagem universal dos negócios, e atentos às transformações que possam atingir à profissão, sejam de natureza tecnológica, regulatória, mercadológica ou humanística.

Ao construir esse documento e compararmos ao exercício anterior, é com imensa satisfação que deparamos com os avanços, aperfeiçoamentos e aprendizados. A criação do Comitê de Gestão de Riscos e a instituição do Plano de Gestão e da Política de Gestão do CRCRO coadunam com o fortalecimento da nossa estrutura de governança, o êxito do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), o Termo de Cooperação Técnica firmado junto a Secretaria de Finanças Estadual, foram alguns dos marcos desse ano. Realizações que motivam a acreditar que se podem aperfeiçoar às estratégicas a cada gestão sempre primando o interesse público.

No exercício de 2019, os principais resultados baseados na gestão por indicadores, foram: Evolução de número de registros profissionais ativos que apresentou uma redução de -1,53% em 2019, melhor resultado em relação ao ano anterior que foi de -2,90%. Esse quadro pode ser atribuído ao contexto econômico conturbado, que começa a apresentar tênues sinais de recuperação.

Em relação ao Programa de Educação Profissional Continuada, que visa atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, o CRCRO, promoveu (treze) 13 cursos de diversos temas voltados às atividades contábeis: 02 encontros de contabilidade, 03 Seminários, 01 Convenção, 01 workshop e 04 palestras, os quais foram realizados e ministrados nos principais municípios de Rondônia. As ações buscam o aprimoramento técnico profissional e, consequentemente, o zelo no trabalho oferecido à sociedade.



Contador José Claudio Ferreira Gomes - Presidente do CRCRO

Em relação ao Programa de Educação Profissional Continuada, que visa atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, o CRCRO promoveu: 62 cursos de diversos temas voltado a atividades contábeis, 02 encontros de contabilidade, 05 Seminários, 01 Convenção, 01 workshop e 05 palestras. Os cursos foram realizados e ministrados nos principais municípios de Rondônia, as ações buscam o aprimoramento técnico profissional e consequentemente, o zelo no trabalho oferecido à sociedade.

No âmbito das atividades da fiscalização, foram julgados pelo CRCRO, em fase de defesa, 119 processos, sendo processos éticos disciplinares. Em um quadro comparativo, referente ao tempo de julgamento de processos o nosso índice de 2018 foi de 67%. No ano de 2019 atingimos o índice de 85%. Esses números comprovam a melhoria e inovação nos julgamentos, tendo sempre como primazia assegurar a observância da ética profissional e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Com o intuito de avaliar o grau de contentamento dos funcionários, dos profissionais do CRCRO, a pesquisa de satisfação do CRC obteve os seguintes resultados, conside¬rando a meta de 70%: em relação aos funcioná¬rios 71,37%; aos profissionais 71,91%. Esses resultados permitem ao Conselho aprimorar suas atividades, tendo claro o objetivo de servir com excelência.

Traçando as perspectivas e desafios para 2020, além de trabalhar em prol de cada objetivo a ser alcançado, reafirmar o nosso compromisso com a defesa das prerrogativas da nossa profissão, trabalhando para a criação de novas oportunidades para os profissionais da Contabilidade. Sem dúvidas, a nossa profissão seguirá firme e forte na era da inteligência artificial, prestando sempre o melhor serviço aos usuários e contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado.

Por fim, é importante destacar que o objetivo do Relatório Integrado de 2019 é compartilhar com a sociedade e especialmente, com a classe contábil, o desenvolvimento de nossas ações visando prestar contas das ações realizadas e dar transparência à nossa gestão. As páginas seguintes trazem detalhes sobre a Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, a Governança, Estratégia e Alocação de Recursos, os Riscos, Oportunidades e Perspectivas, os Resultados e Desempenho da Gestão, as Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis e outras informações relevantes.

Boa leitura!

Contador José Claudio Ferreira Gomes
Presidente

Quem somos

Números do CRCRO

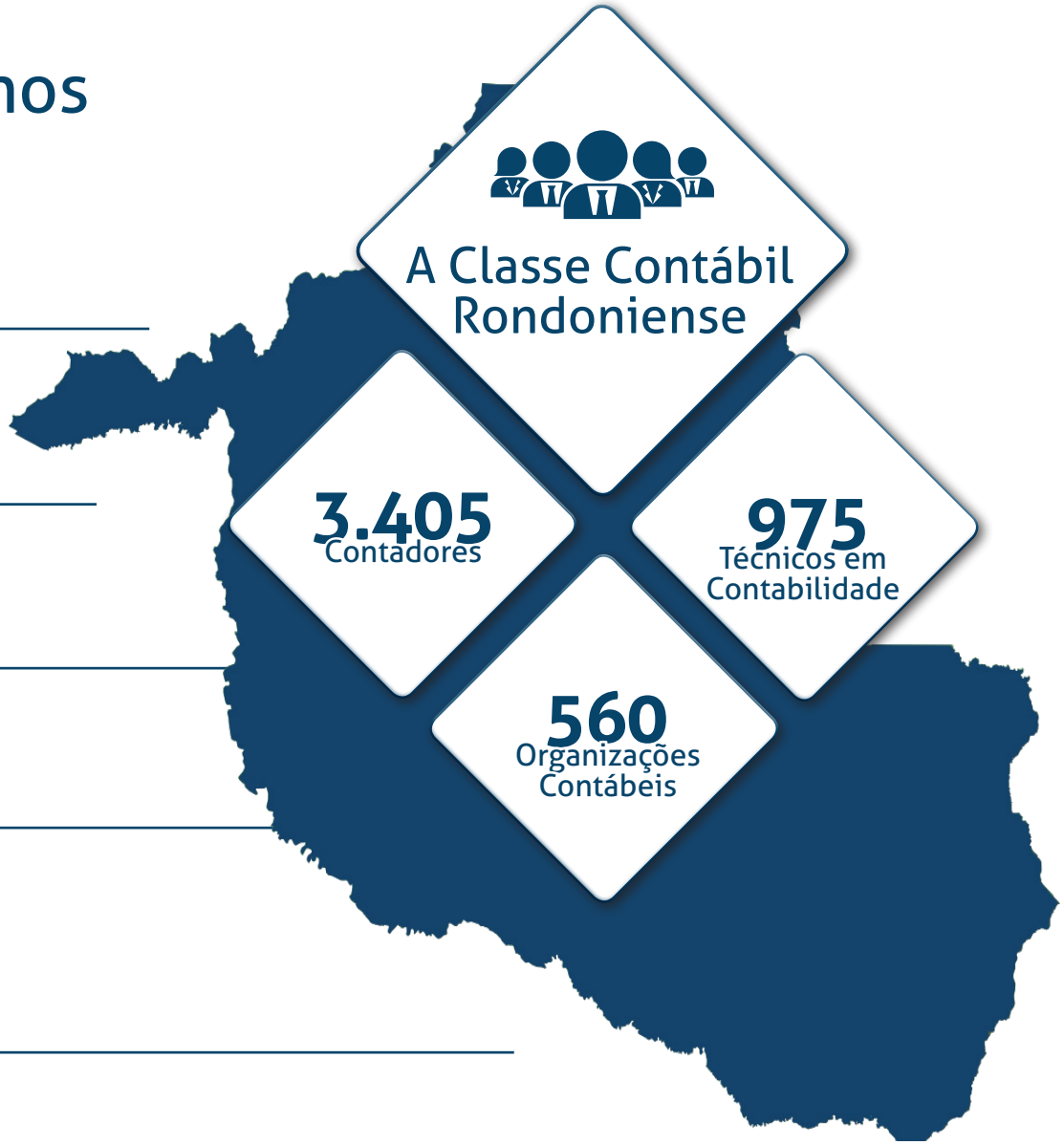
01
Subsede

02
Delegacias

01
Fiscal

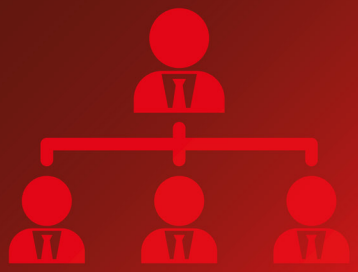
24
Conselheiros Efetivos e Suplentes

19
Funcionários



CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



O CRCRO

Criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, e alterado pela Lei n.º 12.249/2010, o Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público, instalado em 21/06/1991, por meio da Resolução CFC n.º 709/91. Sua estrutura, organização e funcionamento são regulamentados pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, e a Resolução CRCRO n.º 1.86/2003, que dispõe sobre o Regimento Interno do CRC. O Plenário da entidade é integrado por representante dos maiores municípios, no total de 12 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Decreto-Lei n.º 1.040/1969, alterado pela Lei n.º 11.160/2005 e pela Lei n.º 12.932/2013. Tendo o Conselho Diretor composto pelo presidente e vices presidentes de: Administração e Finanças, Controle Interno, Registro, Fiscalização, Ética e Disciplina, Desenvolvimento Profissional e o representante dos técnicos em contabilidade.

Premissas básicas do CRCRO

Registrar os Contadores e Tecnicos em contabilidade, expedindo-lhes as carteiras de identidade profissional.

Fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Fiscais no âmbito estadual, em defesa das prerrogativas profissionais e da sociedade.

Promover a Educação Profissional Continuada, visando manter os profissionais atualizados e aprimorados de conhecimentos técnicos e científicos para atuar com excelência.

Missão

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão

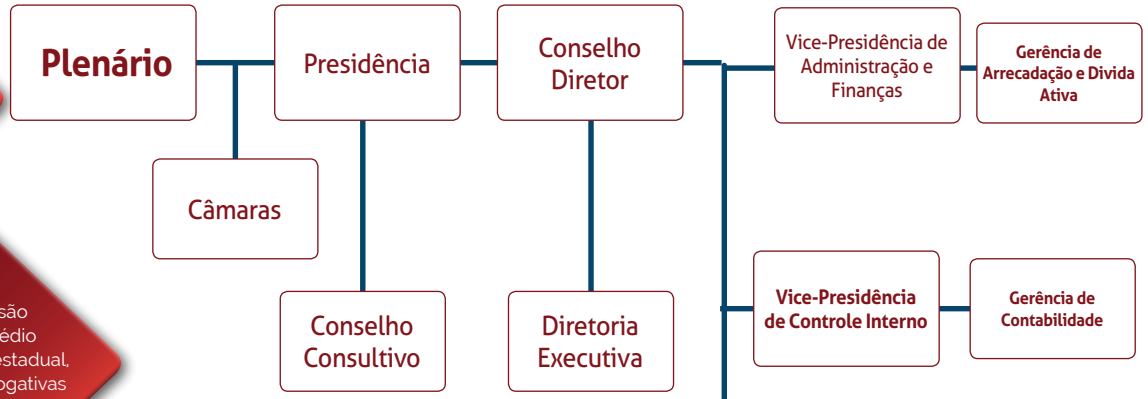
Ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Valores

Ética; Excelência; Confiabilidade; Transparência.

Organograma

O CRCRO apresenta a seguinte estrutura organizacional:



Órgão Deliberativo Superior

- Plenário

Órgãos Deliberativos Específicos

- Câmara de Controle Interno
- Câmara de Registro
- Câmara de Fiscalização;
- Câmara de Desenvolvimento Profissional

Órgãos Consultivos

- Conselho Diretor
- Conselho Consultivo
- Comissões Especificas
- Grupos de Trabalho

Órgãos Executivos

- Presidente - CT José Claudio Ferreira Gomes
- Vice-Presidente de Administração e Finanças - CT Maria Regina Domingos
- Vice-Presidente de Controle Interno - CT Jair Genor Bevilaqua
- Vice-Presidênte de Registro - CT Gleimiria Batista da Costa
- Vice-Presidente de Fiscalização, Etica e Disciplina - CT Ana Paula de Lima Frank
- Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional - CT Elba Oliveira de Araujo

Ambiente Externo

Na profissão contábil não há retrocesso quando se trata de tecnologia, especificamente àquelas aplicada ao serviço da contabilidade, evoluem em ritmo acelerado, transformando cenários, interferindo nos mercados, transformando empresas, culturas e profissões. Momentos ímpares para o profissional da contabilidade inserido no mercado globalizado, interligado pela a realidade sócio cultural amplamente influenciada pela era digital, que altera o espaço vital numa realidade onde o espaço e o ciberespaço se mesclam e se tornam indissociáveis. Em 2019, a classe contábil vivencia um marco, a disruptura por meio da revolução tecnológica saindo da tradição para uma contemporaneidade.

De acordo com o Guia Salarial 2019, da empresa de recrutamento Robert Half, a contabilidade continua entre as carreiras mais promissoras junto com áreas como engenharia, jurídica, financeira e recursos humanos. No entanto, a pesquisa mostra que o perfil do profissional mudou. Se antes o olhar era apenas técnico, o momento é de ofertas para perfis que possuem, além da formação qualificada, visão de negócios, dinamismo, boa comunicação e sobretudo, postura ética.

As ameaças apresentadas em 2018, com notícias que evidenciavam a "extinção" da profissão contábil foram absorvidas e trabalhadas pelo Sistema CFC/CRCs sendo convergidas em processos de transformação e novas oportunidades, ratificando, assim, o papel imprescindível da classe contábil no desenvolvimento sustentável dos países.

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia tem trabalhado o tema em diversos eventos de capacitação da classe. Convenções estaduais, fóruns, seminários e encontros trazem para o debate os impactos da Revolução 4.0 e a chegada da Sociedade 5.0. Inclusive, promovendo debates em faculdades sobre os impactos da contabilidade online.

A nível estadual foram promovidos eventos com o objetivo de atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas, preparando, assim, os profissionais da contabilidade para os novos desafios. Entre os principais, destacamos a 5ª Convenção de Contabilidade, com o tema, Pensando o negócio Contábil: Fora da Caixa.

Outros eventos fora realizado no dia 10 de junho de 2019, em Porto Velho, o 18º Encontro de Gestores Públicos e XXII Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios (SECOFEM), dias 11 a 14 de junho de 2019, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade e o Tesouro Nacional, trouxeram um debate importante sobre a inserção na contabilidade pública aos padrões internacionais das normas contábeis. Vale destacar as palestras: Contador 4.0 e a Transformação digital nas empresas de serviços contábeis.

No entanto, ao efetuar análise em relação aos números de registros profissionais no âmbito estadual, tem-se queda -5,35% em 2017, -2,90% em 2018 e -1,53% em 2019. A situação pode ser atribuída a vários fatores, tais quais: o quadro recessivo da economia local, o crescimento do mercado informal, a migração para outras áreas profissionais, o desemprego, dentre outros. Observa-se que após o ano de 2017, o número de registro tende a estabilizar gradativamente, ainda que apresente passos lentos.

No âmbito internacional, o Brasil ocupou a Presidência da Associação Interamericana de Contabilidade. A contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim assumiu o cargo sendo a primeira mulher a liderar a instituição. A ação pode ser considerada resultado do crescimento da atuação das mulheres na profissão e o caminho que elas estão trilhando em busca da equidade de gênero.

Por fim, é perceptível que o momento é de transformações comportamentais pois se entende que o cenário da profissão contábil sofreu grandes modificações e o CRCRO, como entidade corporativa deve reafirmar o compromisso de ajudar na construção da ponte necessária para transpor os desafios da realidade e conduzir a classe a um futuro promissor.



Principais canais de comunicação com a sociedade

Ouvidoria

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCRO para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões de simplificação (Simplifique!) referentes aos diversos serviços prestados pelo Sistema CFC/CRCs.

A partir de julho de 2019, o CFC modificou o Sistema de Ouvidoria e passou a integrar os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). A medida atende às exigências da Lei n.º 13.460/2017 e da Resolução CFC n.º 1.544/2018 e teve como objetivo proporcionar aos CRCs o atendimento ao cidadão de maneira rápida e segura. O Conselho de Rondônia realizou os seguintes atendimentos.

12
Manisfestações

5%
Avaliações positivas

6 dias
Tempo médio de resposta

Perfil do Manifestante

Profissional 67%

Estudante 8%

Áreas com maior demanda

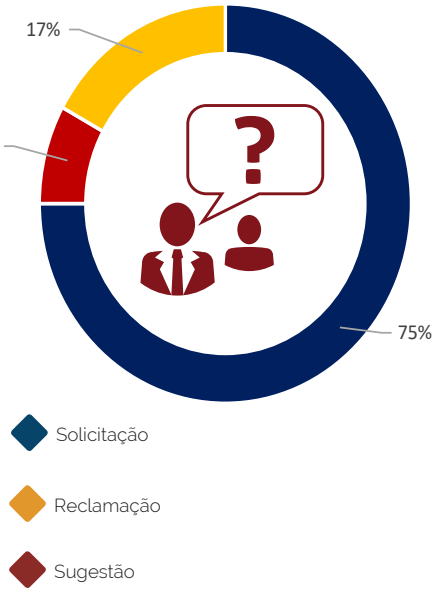
75% Registro

17% Desenvolvimento

Tema mais frequente

25% Registro Profissional

Tipos de manifestação*



*Não houve manifestações no Simplifique! em 2019

Portal da Transparência e e-SIC

Em cumprimento à Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e no intuito de dar mais transparência às ações e atividades que desenvolve, o CRCRO mantém disponível o **Portal da Transparência e Acesso à Informação** e o **Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)**.

Portal da Transparência e Acesso à Informação

Canal de comunicação com o cidadão cujo objetivo é fornecer informações sobre os atos de gestão praticados pelo CRCRO para a classe contábil e a sociedade brasileira.

1.923 acessos em 2019

e-SIC

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCRO que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação.

2019

2 Pedidos

2 Atendidos

Comunicação Institucional

Acessos ao portal do CRCRO

2019 **127.467**

Facebook

2018 **2.830**

2019 **5.782**

Instagram

2019 **2.450**

Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do CRCRO representa os quatro pilares da nossa Lei de Regência, que viabiliza ao CRC orientar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover a Educação Continuada dos profissionais.



CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA

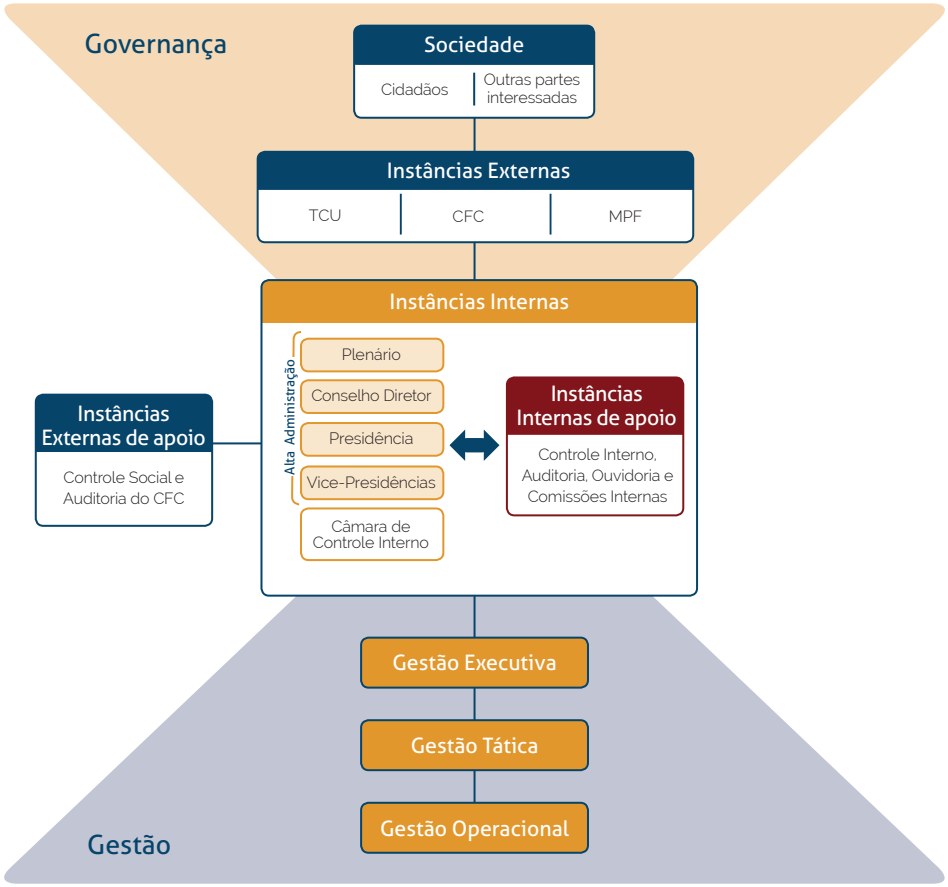
Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



Estrutura e Práticas de Governança

A Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs foi instituída pela Resolução CFC n.º 1.549/2018, com o propósito de melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos, alinhar as ações à estratégia do Sistema CFC/CRCs e prestar contas das atividades desenvolvidas para a sociedade, baseado nos princípios da transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e *accountability*.

No CRCRO, a Governança compreende a seguinte estrutura:



A partir do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (RBG), publicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Comissão de Integridade, Gestão da Governança e *Compliance* do CRC promoveu o levantamento das práticas de governança promovidas no âmbito do CRCRO, considerando os mecanismos de governança estabelecidos pelo RBG – liderança, estratégia e controle – e os componentes imprescindíveis para que as funções de avaliar, direcionar e monitorar fossem executadas de forma satisfatória.



Fonte: Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública

Assim, foram identificadas as ações promovidas pelo CRCRO associadas a cada um dos componentes dos mecanismos de governança, conforme relação seguinte dos normativos que demonstram o atendimento às práticas de Governança.

Os conceitos relacionados às práticas de governança listadas abaixo estão disponíveis no link ao lado. Acesse e confira.

Mecanismo	Pessoas e Competências	Princípios e Comportamentos	Liderança Organizacional	Sistema de Governança
	L1.1 - Eleição dos membros do Plenário do CRC; Plano de Cargos e Salários do CRC.	L2.1 - Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	L3.1 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual da Qualidade do CFC; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores; Resolução que aprova a proposta orçamentária e Plano de Trabalho para o exercício..	L4.1 - Regimento Interno do CRC; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Organograma do CRC.
	L1.2 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; Plano de Cargos e Salários do CRC.		L3.4 - Política de Gestão de Riscos do CRC e Plano de Gestão de Riscos do CRC; Comitê de Gestão de Riscos do CRC.	
			L3.5 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.	

Mecanismo Estratégia	Relacionamento com Partes Interessadas	Estratégia Organizacional	Alinhamento Transorganizacional
	E1.1 - Resolução CRC n.º00308/19 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CFC;	E2.1 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027;	E3.1 - Política de Governança do Sistema CFC/CRCs; Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
	E1.2 - Art. 5º e Anexo Único da Resolução CFC n.º 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.	E2.2 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs;	
	E1.3 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; Indicadores 2, 3, 4, 5 e 6 do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	E2.3 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs;	
	E1.4 - Plano de Trabalho do CRC; Relatório de Gestão.		

Mecanismo Controle	Gestão de Riscos e Controle Interno	Auditoria Interna	*Accountability* e Transparência
	C1.1 - Regimento Interno do CRC; Política de Gestão de Riscos do CRC; Plano de Gestão de Riscos do CRC.	C2.1 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs;	C3.1 - Resolução CFC nº 308/19 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CRC.
	C1.2 - Política de Gestão de Riscos do CRC; Plano de Gestão de Riscos do CFC; Comitê de Gestão de Riscos do CRC.	C2.2 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Eleição dos membros do Plenário do CRC; Plano de Cargos e Salários do CRC.	C3.2 - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.
		C2.3 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Indicadores da Qualidade.	C3.3 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
			C3.4 - Processo Administrativo Disciplinar do CRC; Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs; Comissões de Acompanhamento e avaliação de conduta do CRC.

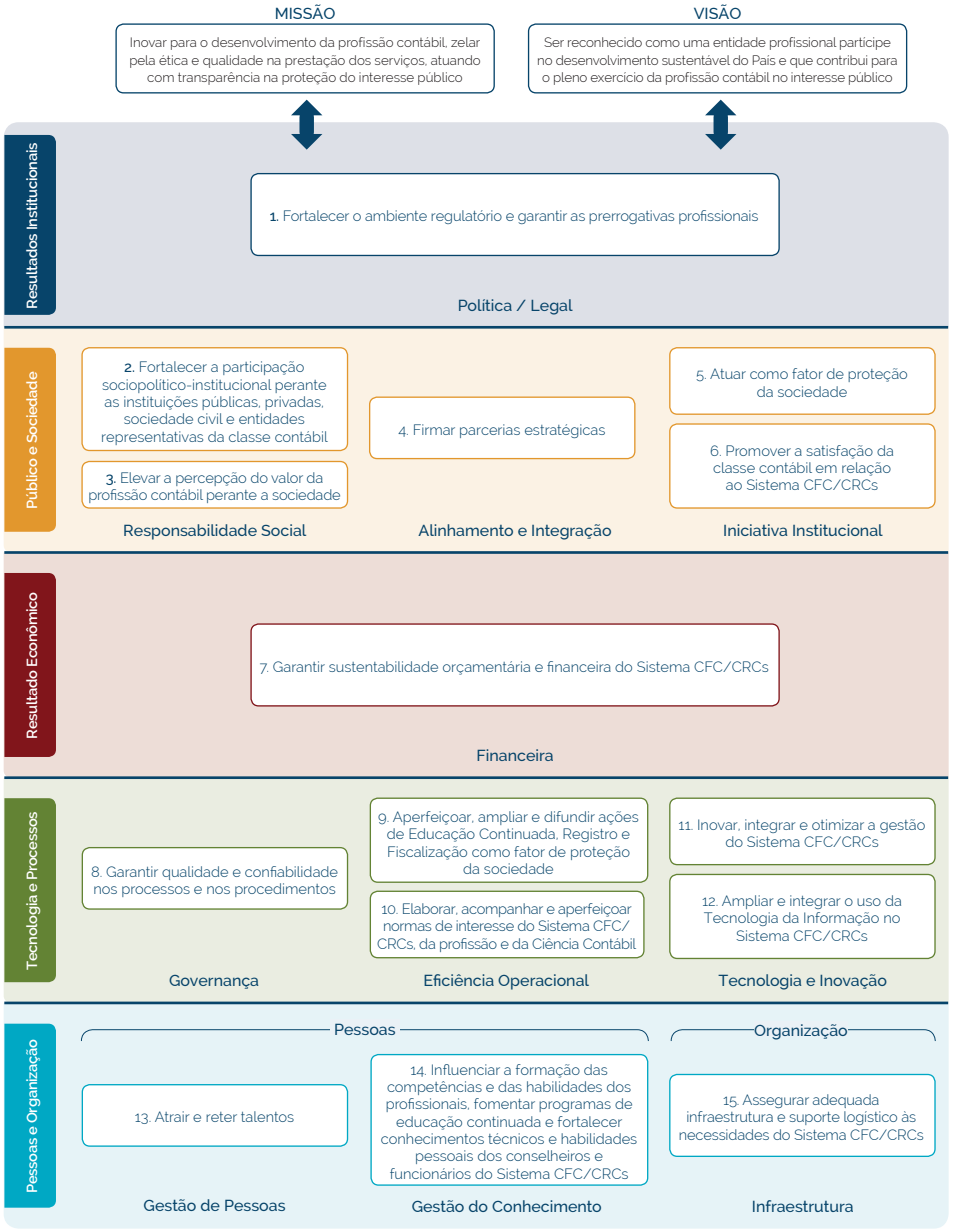
Estratégia

A partir do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (RBG), publicado pelo Tribunal de Contas da União, a Comissão de Governança do CRCRO seguiu o modelo de Governança do CFC e considerou os mecanismos de governança estabelecidos para padronizar os procedimentos e a fixação de limites e instâncias de governança para a contratação e pagamentos de bens e serviços, e de gastos com diárias e passagens, assim, melhorando a prestação de serviços à coletividade.

Com a finalidade de atingir uma maior eficácia e legitimidade em suas ações, o CRCRO submete ao controle social, o que impõe, além da publicidade, a prestação de contas, envolvendo o que fazer, como fazer, por que fazer e para quem fazer.

Sempre com vistas ao alcance dos objetivos estratégi¬cos do Sistema CFC/CRCs, conforme Mapa Estratégico 2018/2027. Como Sistema, o Conselho Federal de Contabilidade reava¬lia a cada biênio

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Gestão de Fiscalização Profissional

Investimento total:
R$ 1.631.227,75

Projeto em destaque:

- Reuniões Regimentais — 5
- Pessoal, Encargos e Benefícios — 13

Gestão de Registro

Investimento total:
R$ 89.181,93

Projeto em destaque:

- Cobrança Administrativa e Judicial - Profissionais e organizações Contábeis — 7

Gestão de Educação Continuada

Investimento total:
R$ 367.225,82

Projetos em destaque:

- Promover a Educação Continuada - Congresso / Convenções — 9
- Promover a Educação Continuada - Cursos e Palestras — 9

Suporte e Apoio a Atividades Fins

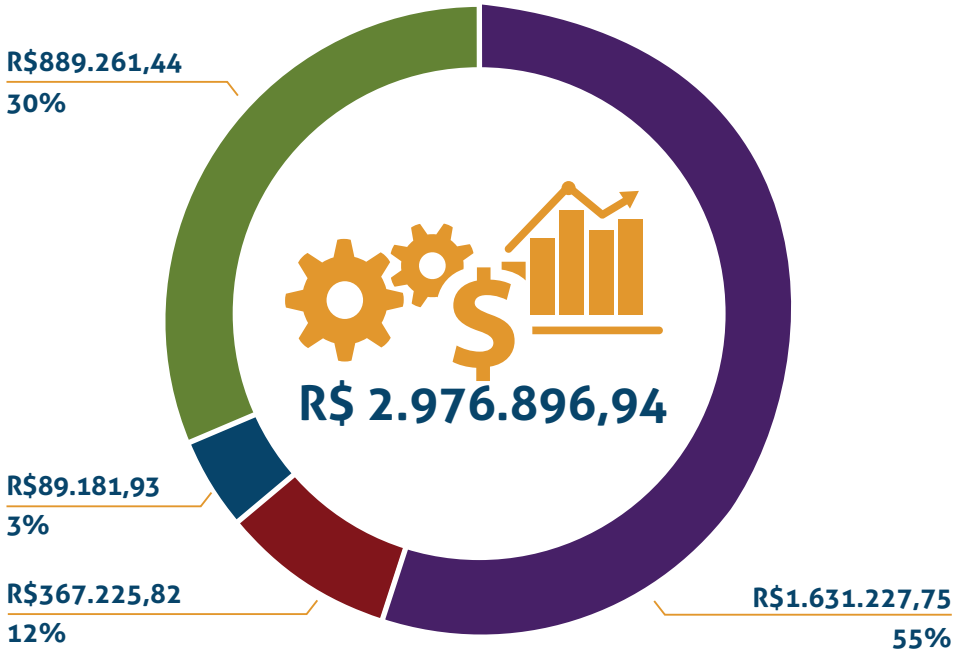
Investimento total:
R$ 889.261,44

Projeto em destaque:

- Modernização e Manutenção da Estrutura Física — 15

Alocação de Recursos

Considerando que os objetivos devem traduzir em ações operacionais o desempenho da entidade, correlacionando os projetos, as metas e os indicadores estratégicos à visão e à missão institucional, as prioridades da gestão 2019 foram evidenciadas por meio da execução dos seguintes programas e recursos alocados:

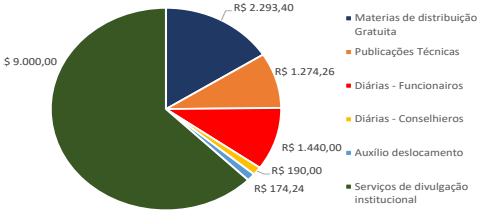


- Gestão de Fiscalização
- Gestão de Registro Profissional
- Gestão de Educação Continuada
- Suporte e Apoio a Atividades Fins

Valor total efetivamente gasto com a função de Fiscalização do Exercício Profissional

Projetos da COFIS
R$14.371,90

Despesa com Diárias Reuniões Regimentais
R$ 65.220,00



Folha de Pagamento
R$1.510.277,07

Valor total gasto com as demais atividades finalísticas (Registro e Desenvolvimento Profissional)

Despesa com Diárias
R$103.170,00

Serviços de Instrutores
R$46.980,00

Despesas com passagens
R$ 70.805,12

Valor total gasto com indenizações a conselheiros

Execução da Conta de Diárias de Conselheiros
R$ 96.540,00

Execução da Conta de Passagem de Conselheiros
R$ 27.115,10

CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

O processo de gestão de riscos no CRCRO consiste no gerenciamento de riscos e oportunidades e na instituição de mecanismos de controle interno necessários ao monitoramento e à avaliação das ações desenvolvidas, a fim de assegurar a eficácia dos controles e contribuir para a melhoria dos processos e do desempenho organizacional.

À gestão de riscos, portanto, cabe o tratamento eficiente das incertezas, seja pelo melhor aproveitamento das oportunidades seja pela redução da probabilidade ou do impacto de eventos negativos, a fim de melhorar a capacidade de gerar valor e fornecer garantia razoável ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo Planejamento Estratégico do Sistema CRCRO.

No âmbito do CRCRO, os normativos que regem a matéria são a Resolução CRCRO nº 317/2019- Política de Gestão de Riscos do CRCRO - e a Resolução CRCRO nº 318/2019 - Plano de Gestão de Riscos do CRCRO - que, conjuntamente, sistematizam as práticas relacionadas à gestão de riscos, estabelecendo os princípios, as diretrizes, as responsabilidades e a metodologia a serem observados no processo, com vistas ao alcance dos objetivos, melhor desempenho das atividades e salvaguarda dos processos.

Portanto, a adoção dos procedimentos que visem o mapeamento de riscos, avaliação, resposta aos riscos e atividades de controle serão implementados em 2020. Visando subsidiar a melhor tomada de decisões e proporciona segurança razoável para o alcance dos objetivos dos programas, projetos e processos e, consequentemente, dos Objetivos

Natureza do Risco	Categoria do Risco
Não orçamentário-financeira	Estratégico: eventos que podem impactar a missão, as metas ou os Objetivos Estratégicos do CRCRO.
	Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade organizacional, sejam eles associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos.
	Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.
	Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do CRCRO em cumprir sua missão institucional ou que interfiram diretamente em sua imagem.
	Integridade: eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos e das atividades do CRCRO, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.
Orçamentário-financeira	Fiscal: eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio da receita do CRCRO.
	Orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do CRCRO de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.



Responsabilidades

Plenário

- Aprovar a Política de Gestão de Riscos e suas alterações.
- Aprovar o Plano de Gestão de Riscos e suas alterações.

Conselho Diretor

- Propor ao Plenário do CRCRO a Política de Gestão de Riscos e suas alterações.
- Acompanhar a execução do Plano de Gestão de Riscos.
- Acompanhar a Matriz Gerencial de Riscos.

Presidência

- Definir a Política de Gestão de Riscos.
- Avaliar as propostas de mudanças da Política de Gestão de Riscos.
- Definir o apetite a risco do CRCRO.
- Aprovar a indicação dos gestores de riscos.

Diretoria Executiva

- Gerenciar a implementação da gestão de riscos.
- Definir os processos prioritários para a gestão de riscos.
- Comunicar ao presidente o andamento do gerenciamento de riscos.
- Dirimir dúvidas quanto à identificação do gestor de determinado risco no âmbito interno das unidades organizacionais.
- Orientar a integração do gerenciamento de riscos com outras atividades de gestão.

Comitê de Gestão de Riscos

- Elaborar a Política e o Plano de Gestão de Riscos do CRCRO.
- Assessorar a alta direção.
- Comunicar à Diretoria Executiva o andamento do gerenciamento de riscos.
- Recomendar, quando necessária, a reavaliação e readequação da Política de Gestão de Riscos do CRCRO.
- Tratar os casos omissos e as excepcionalidades da Política de Gestão de Riscos do CRCRO.
- Estabelecer o contexto de forma geral para o Processo de Gestão de Riscos.
- Realizar o monitoramento e a análise crítica do Processo de Gestão de Riscos, propondo aos gestores ajustes e medidas preventivas e proativas.
- Orientar as partes interessadas no Processo de Gestão de Riscos.
- Elaborar e monitorar a Matriz Gerencial de Riscos, em que estarão descritos os riscos classificados como 'Extremos' e 'Altos'.
- Comunicar as partes interessadas no processo de Gestão de Riscos.

Gestores de Áreas

- Sugerir os processos prioritários para gerenciamento dos riscos;
- Monitorar as operações do Processo de Gestão de Riscos realizadas pelos gestores dos riscos de sua área.
- Validar e contribuir na tomada de decisões dos planos de ação definidos na gestão dos riscos.
- Monitorar a execução dos planos de ação definidos para tratamento dos riscos identificados pelos gestores dos riscos de sua área.
- Comunicar as ações realizadas pela Unidade Organizacional ao Comitê de Gestão de Riscos.

Gestores dos Riscos

- Executar as atividades referentes ao processo de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos da atividade/projeto sob sua responsabilidade.
- Comunicar as ações realizadas aos gestores de áreas e/ou ao Comitê de Gestão de Riscos.

Nas fases de análise e de avaliação de riscos, os eventos de riscos e suas causas e consequências negativas são apreciados e classificados. Para tanto, são utilizadas as matrizes de 'Probabilidade x Impacto', na escala de 5x5, para definição do nível de risco e a de 'Classificação de Riscos', para classificação da diretriz do risco.

Já o apetite a risco é definido pela Presidência do CRCRO, conforme a matriz 'Apetite de Risco', a qual estabelece qual a quantidade de risco o CRCRO está disposto a aceitar, a fim de implementar sua estratégia, atingir seus objetivos e agregar valor aos serviços prestados no cumprimento de sua missão institucional.

A fase de tratamento do risco consiste 1) na seleção da melhor resposta a ser adotada para modificar o nível do evento de risco: evitar, aceitar, mitigar ou compartilhar o risco; 2) na elaboração de plano de ação, que pode implicar na adoção de novos controles ou na modificação de controles já existentes, e 3) no estabelecimento de prazos e responsáveis para implementação das ações.

O monitoramento e a análise crítica configuram etapa contínua e essencial do Processo de Gestão de Riscos, pois, entre outros objetivos, visam identificar mudanças no perfil do risco e ajustar a resposta, a prioridade e os planos de ação adotados.

Cabe ao Conselho Diretor do CRCRO o monitoramento mensal dos principais riscos da entidade, classificados como 'Extremos' e 'Altos' e também de todos os riscos de integridade, identificados nos processos.

CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA

Resultados e Desempenho da Gestão



Introdução

O CRCRO adota o Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) e o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento.

O SGI monitora o desempenho dos objetivos estratégicos por meio de indicadores. O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas.

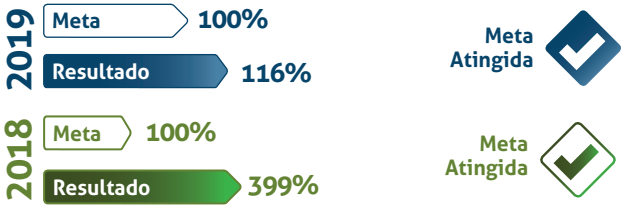
Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCRO vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do período 2018-2027.

Nas páginas que seguem, para cada área finalística do CRCRO – Fiscalização, Registro, Educação Continuada – são apresentadas análises sobre: indicadores do SGI, principais projetos e ações do SPT e desafios futuros.

Fiscalização

Indicadores

Índice de realização de diligências geral



371 Diligências (fiscalizações proativas)

98 Organizações Contábeis fiscalizadas

+3400 Procedimentos fiscalizatórios

202 Profissionais da contabilidade fiscalizados

15 Denúncias (fiscalizações reativas)

100% Denúncias apuradas

105 Autos de Infração

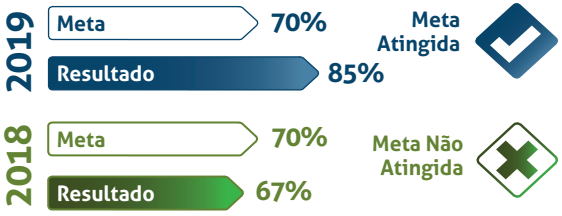
379 Notificações

144 Processos ético-disciplinares e de fiscalização

17 processos transitados em julgados contra pessoas físicas atuando sem registro

A utilização do Sistema de Fiscalização Eletrônica e a celebração de convênios pelo Conselho de Contabilidade de Rondônia foram ferramentas importantes que auxiliaram no desenvolvimento de ações mais efetivas da fiscalização e propiciaram o crescimento significativo das ações em combate às irregularidades praticadas no exercício profissional.

Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização

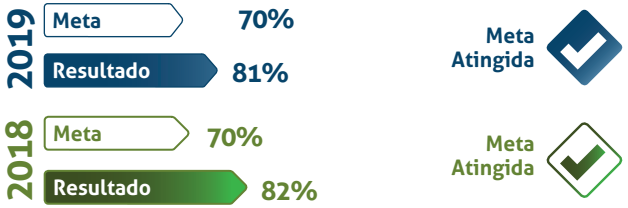


21 Processos Julgados em grau de recurso

123 Processos julgados

O cuidado e o zelo no julgamento dos processos são primordiais para o Sistema CFC/CRCs de modo a não causar prejuízos ao profissional e à sociedade. O resultado positivo demonstra o empenho do CRCRO em proporcionar celeridade no julgamento dos processos de fiscalização, dando retorno à sociedade das interposições de demandas de fiscalização reativas (denúncias) e principalmente atuando como fator de proteção do interesse público.

Ética na profissão



Visando assegurar a efetividade de suas ações fiscalizatórias, o CRCRO avalia, continuamente, o total de penalidades aplicadas frente ao total de processos julgados e verifica os aspectos qualitativos dos autos abertos e a confirmação da infração praticada.



19 Média de processos analisados por conselheiro

68 Processos mantiveram a penalidade aplicada em primeira instância

16 Processos arquivados por inexistência comprovada do fato gerador da infração

1 Processos devolvidos e/ou diligenciados aos CRCs para correção de vícios sanáveis

2 Processos referentes ao exercício ilegal de profissão encaminhados ao Ministério Público

Gestão das multas de fiscalização

73	R$77.760,05	0	R$23.687,00
Multas aplicadas	Total de multas aplicadas	Multas protestadas	Total de multas arrecadadas

O CRCRO adotou procedimentos de fiscalização "in loco" foram acompanhados de orientados os profissionais, bate papo, conversas e larga troca de experiência entre o CRC, representado por seu corpo de fiscais, e os profissionais da contabilidade, que gerou, e vem gerando, uma aproximação do profissional ao Conselho e, ainda, uma diminuição considerável da necessidade de autuação dos profissionais. Entendemos que esta é a forma da fiscalização preventiva que se ajuste melhor no objetivo de proteção social, deixando a a autuação para os casos de não conformidade. Valeu-se ainda de eventos para a orientar quanto ao correto procedimento do profissional junto a clientes e órgãos de controle.

Reuniões Regimentais

03 Reuniões extraordinárias

12 Reuniões ordinarias

12 Resoluções
6 Portarias

10	12	19	1
Deliberações	Resoluções aprovadas	Processos	Processos de fiscalização

14 Processos éticos disciplinares encaminhados ao CFC em fase recrusal para ser revisado no Tribunal Superior de Ética e Disciplina. Além disso, nas reuniões plenárias do CRCRO foram homologadas as decisões das reuniões de câmaras de Fiscailização e de Ética e Disciplina se discutem as ações fiscalizatórias nas organizações contábeis, empresas, profissionais com a finalidade de aprimoramento da profissão contábil.

Apoio ao Atendimento à Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro

Declarações ao Coaf	
Exercício	Declaração de Ocorrências
2017	869
2018	1097
2019	1034

O CRCRO, com o intuito de manter a correta aplicação da legislação, desenvolveu ações de divulgação e acompanhamento com os profissionais da contabilidade quanto aos procedimentos a serem realizados, de modo a atuar como fator de proteção da sociedade, auxiliando na prevenção e combate ao terrorismo, à lavagem de dinheiro e ao crime organizado, por meio do aumento dos controles relativos ao COAF.

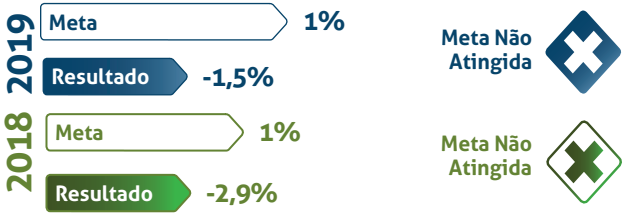
Desafios futuros

- Contratar novos fiscais, para a fiscalização do exercício profissional;
- Treinamento do corpo funcional visando o melhor desempenho das atividades;
- Aprimoramento tecnológico do departamento de fiscalização que vise a substituição de computadores, aparelhos celulares e veículos;
- Fiscalizar empresas comerciais visando combater o exercício ilegal da profissão e constatar o profissional sem registro;

Registro

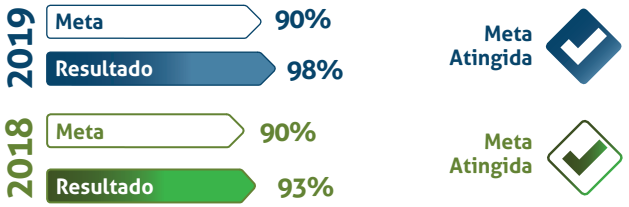
Indicadores

Índice de evolução de registros profissionais ativos



A recorrente redução no número de registros profissionais é influenciada pela publicação da resolução CFC 1.518/2016 que revogou o prazo de 02 (dois) anos para os aprovados em exame de suficiência requererem o registro e a falta de uma fiscalização mais efetiva. Os CRCs, com auxílio do Conselho Federal, têm realizado ações de incentivo para que os candidatos aprovados em Exame de Suficiência solicitem seus registros profissionais, uma vez que a obtenção do registro é essencial ao exercício regular da profissão contábil.

Tempo médio de julgamento de processos de registro



A Câmara de Registro, tal como ocorreu em exercícios anteriores, vem mantendo em 90% os índices de análises de processos dentro do prazo. A celeridade nos julgamentos dos processos deve-se à informatização dos procedimentos, como a implantação do Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER).

309 Processos julgados no prazo

60 dias

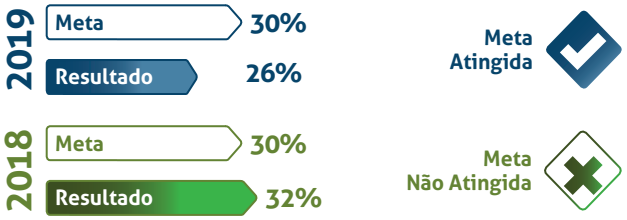
Principais projetos e ações

Registro Profissional e Organizações Contábeis

O esforço se concentrou em ações para manter ou aumentar os números de profissionais ativos, com visão de superar a meta estabelecida, se utilizou as ferramentas e-mail eletrônico e ligações telefônicas visando orientar o profissional aprovado no exame de suficiência, mas que não solicitaram o seu registro profissional, instruindo quanto aos procedimentos para obtenção do registro profissional. Realizou-se nas faculdades/universidades a Solenidade de Entrega de Identidade Profissional, em seguida a Vice-Presidente de Registro ministra a palestra com o objetivo de reforçar a importância da obtenção do registro profissional

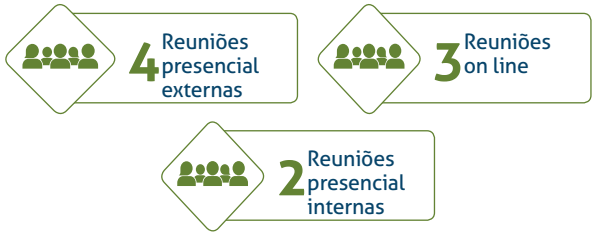
Arrecadação

O CRCRO reforçou a equipe responsável pelo departamento de Arrecadação e Dívida Ativa com intuito de diminuir a inadiplência. Adotando o procedimento de contactar o profissional e propor a negociação, dos débitos vencidos, das anuidades do exercício antes do vencimento, inclusive dos débitos ajuizados. Novas estratégias adotadas para evitar a judicialização dos créditos do CRCRO. Como resultado dos trabalhos realizados, verificou-se que houve redução no percentual de inadimplência do Regional, a meta fixada de 30%, percentual alcançado de 26%. Se evidencia um progresso na recuperação de créditos.



Relacionamento Sóciopolítico Institucional com Entidades Públicas, Privadas, Sociedades Civil e Entidades Representativas da Classe Contábil

O CRCRO participa ativamente junto as insituições que possui relação com a classe contábil, assim como, as que legislam normas que venha causar impactos no exercício profissional. Em 2019, houve várias audiências públicas de temas relevantes, tais quais licença ambiental municipal e alvará de funcionamento,



Comissões Institucionais

Revisão do Termo de Cooperação Técnica

A comissão foi criada com intuito de revisar os termos de cooperação técnica e propor novas regra do Termo de Cooperação Técnica junta a Secretaria de Finanças do Estado com interesse mútuo de proteger a sociedade relativo ao exercício da profissão contábil por pessoal não habilitada. E, promover debates em termos de legislação estadual e sua aplicabilidade. Outrossim, participa ativamente das audiências públicas referentes a assuntos que impactam o exercício profissional.

Jovens Lideranças

Em 2019, realizou duas reuniões presenciais, com o objetivo de planejar as ações a ser executadas no exercício. Ações efetivadas computam na participação em feira das profissões promovidas pelas universidades, o auxílio na organização dos eventos de contabilidade e a ministração de palestras, CRC Jovem e as Perpectivas da profissão contábil: vantagens e desafios.

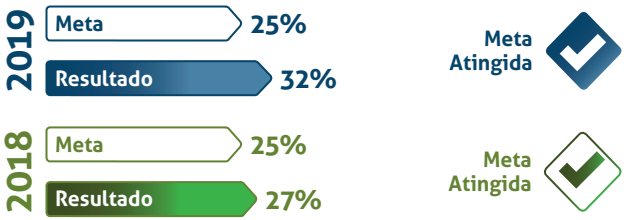
Desafios futuros

- Fortalecer a Comissão Jovem Liderança com integração de membros que represente os principais municípios.
- Firmar parcerias com os centros acadêmicos e órgãos que possa contribuir com o desenvolvimento da Classe Contábil.
- Estimular os futuros Bacharéis em Ciências Contábeis acerca da necessidade de integrar a Classe Contábil local.
- Disseminar no meio acadêmico a importância das Ciências Contábeis para o concretização de transações empresariais.
- Criar projetos sociais que visem destacar que a profissão contábil pode contribuir para uma sociedade mais solidária.

Educação Continuada

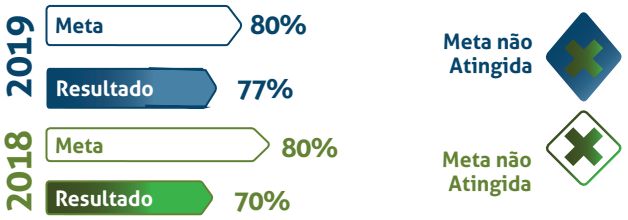
Indicadores

Participação dos profissionais da contabilidade, conselheiros e funcionários em eventos de capacitação



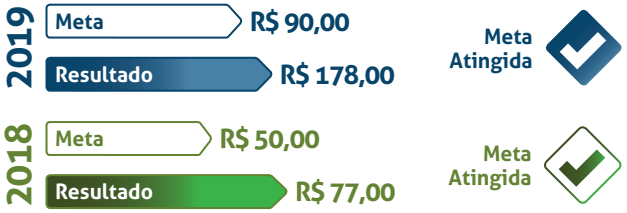
É importante destacar que o Conselho de Contabilidade de Rondônia busca, ao longo do tempo, disponibilizar, para o mercado, profissionais capacitados e sintonizados com as mudanças da profissão, além de ofertar aos conselheiros cursos gratuitos, dentro e fora do Estado. Quanto aos empregados, são realizados treinamentos para cada área específica: licitação, departamento pessoal, jurídico, dentre outros. Na área de abrangência geral, aplica-se o treinamento in company.

Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.



O resultado demonstra que não foi cumprida a meta estabelecida, o que se justifica pelo motivo que os participantes não têm retirado o certificado do curso realizado no Sistema, ação esta que obriga o profissional a preencher o formulário de avaliação. Para alcance da meta, será necessária uma ação publicitária de conscientização dos profissionais para que eles avaliem os cursos e retirem seu respectivo certificado de participação, como forma de melhoria dos serviços prestados por este Regional.

Investimento em desenvolvimento profissional -per capita



R$ 237.589,63
Investimento total do Conselho Regional de Contabilidade

62
Eventos realizados pelo CRCRO

300
Carga horária total dos eventos realizados pelo CRCRO

3.438
Participantes capacitados pelo CRCRO

Exame de Qualificação Técnica (EQT)

Nos termos da NBC PA 13 e NBC PP 02, a competência para realizar o Exame de Qualificação Técnica para Auditores (EQT-Auditoria) e o Exame de Qualificação Técnica para Peritos Contábeis (EQT- Perícia), é do CFC, os Conselhos apoiam na aplicação das edições.

Exame	Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados
19º EQT – Prova QTG	05	0	0%
20º EQT – Prova QTG	1	0	0%
20º EQT – Prova SUSEP	1	0	0%
3º EQT – Perícia Contábil	11	3	27,27%

Os profissionais qundo aprovados são incluídos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) e no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) e devem cumprir o Programa de Educação Profissional Continuada.

5 Profissionais no **CNAI**

60 Profissionais no **CNPC**

Apoio à realização de eventos da área contábil

Visando atender o disposto na Lei n.º 12.249/2010, que definiu como competência dos Conselhos de Contabilidade a promoção da educação continuada aos seus registrados, foram concedidos apoios para 02 eventos em 2019.

2
apoios concedidos com a aquisição de estandes

1
palestrante custeado

1
evento apoiado com o custeio de palestrantes

Educação Continuada – auditores, peritos e demais profissionais obrigados

Em 2019, foram realizadas onze reuniões presenciais da Câmara de Desenvolvimento Profissional, resultando na análise de cerca de 36 processos, perfazendo 36 atividades julgadas pela Câmara.

36
Processos analisados

36
Atividades julgadas

27
Atividades deferidas

9
Atividades indeferidas

Foi realizada à alteração da NBC PG 12 (R3) para aplicação aos profissionais obrigados ao cumprimento do Programa de Educação Profissional Continuada. A Norma passa a vigorar a partir de janeiro de 2020, com destaque, dentre outros assuntos, para a entrega da prestação de contas, somente, por meio eletrônico e ajuste de prazos nas obrigações a serem entregues pelas instutições capacitadoras.

Promover a educação continuada - encontros/seminários/fóruns/jornadas

Principais eventos:

V Convenção de Contabilidade do Estado de Rondônia
622 participantes

Encontro de Contabilidade da Região Sul de Rondônia
229 participantes

Apoio no Encontro de Gestores Públicos (EGP) e Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios (Secofem)
305 participantes

III Seminário de Gestão para Empresário de Contabilidade
84 participantes

Desafios futuros

- Alcançar maior número de profissionais para os cursos e eventos do CRCRO.
- Fomentar o cadastramento de capacitadoras que atuem em nosso estado.
- Conscientizar os Profissionais Obrigados ao PEPC de cumprir as horas conforme a NBC PG 12.

Relacionamento Institucional com Entidades Nacionais e Internacionais

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Termo de Cooperação Técnicos para realização do Projeto Inovando o Negócio Contábil: Conhecimento, Transformação e Resultado, divido em 06 módulos, para 100 contadores.

Secretaria de Estado de Finanças (SEFIN)

Termo de Cooperação Técnicos para intercâmbio de informações dos profissionais de contabilidade.

Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP)

Termo de Cooperação Técnicos para a realização de conteúdos/cursos à distância.

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução orçamentária

O orçamento do CRCRO em 2019 foi estimado em R$ 3.425.299,27, tendo sido arrecadado o valor de R$ 3.149.893,67, equivalente a 91,96% da receita prevista. As despesas executadas representaram o montante de R$ 2.976.896,94, correspondendo a 94,51% do valor arrecadado.

R$ 3.425.299,27
Orçamento Previsto

R$ 3.149.893,67
Receita realizada

R$ 2.976.896,94
Despesa Executada

O índice de eficiência orçamentária demonstra a relação entre as receitas e despesas. O CRCRO cumpriu o princípio do Equilíbrio Orçamentário ao não gastar mais do que arrecada, mantendo a despesa corrente menor que a receita corrente. Os resultados apurados em 2019 foram satisfatórios, justificados por ações voltadas à execução dos programas institucionais.

Resultado Financeiro

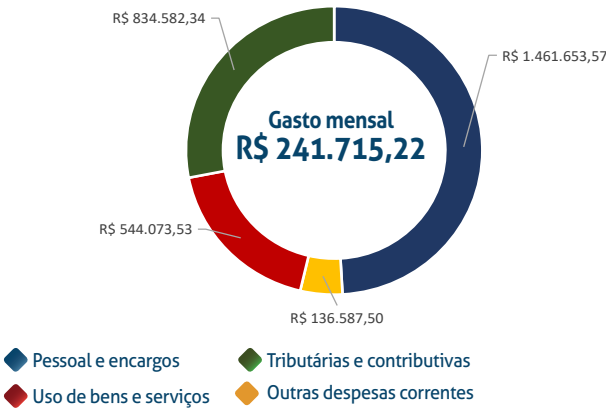
O CRCRO apresenta uma situação financeira confortável referente à capacidade de solvência do seu passivo financeiro, o superávit financeiro apurado em 2019 foi de R$ 1.524.139,91.

em mil R$

Resultado Financeiro	2019
Ativo Financeiro	1674
(-) Passivo Financeiro	-149
Superávit Financeiro	1.525

Despesas Correntes

As despesas correntes representam cerca de 97,44% da despesa total e apresentam uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R$ 241.715,22; as de maior relevância estão descritas a seguir:



Uso de Bens e Serviços

- Os serviços se referem a contratações necessárias ao funcionamento do CRCRO: 27,11%
- O material de consumo se refere aos materiais de reposição de estoque no almoxarifado e consumo nas Unidades Organizacionais para execução das atividades finalísticas: 1,66%

DESPESAS CORRENTESR$						Em mil R$
Grupos de Despesa	Empenhada R$		Liquidada R$		Valores Pagos R$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1. Despesas de Pessoal	1.462	1.499	1.462	1.499	1.462	1.499
Remuneração de Pessoal	1.000	1.022	1.000	1.022	1.000	1.022
Encargos Patronais	325	319	325	319	325	319
Benefícios a Pessoal	137	158	137	158	137	158
2. Benefícios Assistenciais	3	1	3	1	3	1
3. Uso de Bens e Serviços	835	657	835	657	835	636
Material de Consumo	32	42	32	42	32	21
Despesa com Veículo	16	20	16	20	16	20
Serviços	479	357	479	357	479	357
Diárias	174	160	174	160	174	160
Passagens	74	44	74	44	74	44
Despesa com Locomoção	60	34	60	34	60	34
4. Financeiras	33	37	33	37	33	37
Juros e Encargos Sobre Empréstimos	3	0	3	0	3	0
Serviços Bancários	30	37	30	37	30	37
5. Tributárias e Contributivas	544	545	544	545	539	541
Tributos	13	21	13	21	13	21
Contribuições	531	524	531	524	526	520
6. Outras Despesas Correntes	24	12	24	12	24	10
DESPESAS CORRENTES	2.901	2.751	2.901	2.751	2.896	2.724

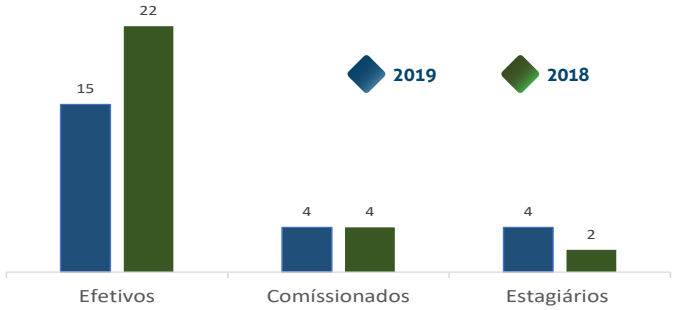
DESPESAS DE CAPITAL						Em mil R$
Grupos de Despesa	Empenhada R$		Liquidada R$		Valores Pagos R$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
7. Investimentos	8	1189	8	1.189	8	1.100
Obras, Instalações e Reformas	0	1.139	0	1.139	0	1.076
Equipamentos e Material Permanentes	8	45	8	45	8	19
Intangível	0	5	0	5	0	5
8. Amortização de Empréstimos	68	0	68	0	68	0
DESPESAS DE CAPITAL	76	1.189	76	1.189	76	1.100
TOTAL GERAL	2.977	3.940	2.977	3.940	2.972	3.824

Gestão de Pessoas

A força de trabalho efetiva em 31/12/2019 do CRCRO é composta por empregados efetivos (66%), cargos em comissão (17%) e estagiários (17%). Do total, 2 colaboradores estão diretamente atuando em atividades de fiscalização.

Os cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração, destinando-se as atribuições de assessoramento à gestão. Os estagiários são estudantes do ensino superior que desenvolvem atividades relacionadas às suas áreas de formação profissional, sob a supervisão de empregado efetivo. A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos termos previstos na Resolução CFC n.º 1.062/2005.

Comparativo do Quadro de Colaboradores



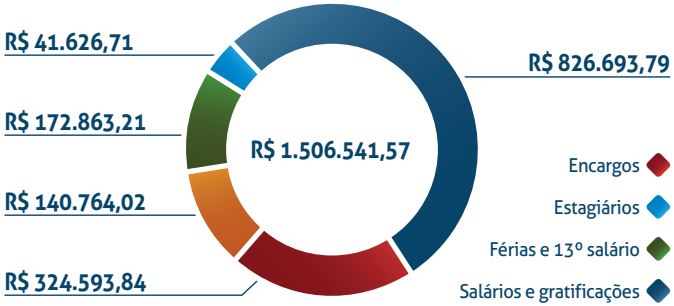
2 Colaboradores na Fiscalização

Durante o exercício de 2019 o setor chegou a estar composto por 4 colaboradores.

Com relação à evolução dos gastos de pessoal nos últimos dois anos, percebem-se pequenas variações entre 2018 e 2019. Que decorrem do desligamento dos empregados por solicitação por motivos pessoais. O último Concurso está vencido e o Conselho pretende realizar um novo para repor o quadro de funcionários.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

(empregados efetivos + cargos comissionados + estagiários)



Comparativo do gasto com pessoal

2019
R$ 1.506.541,57

2018
R$ 1.525.958,11

Gestão de Licitações e Contratos

O CRCRO observa a Lei n.º 8.666/93, a Lei 10.520/2002, a Lei Complementar 123/2006, o Decreto 10.024/2019 e demais decretos, instruções normativas e jurisprudências que disciplinam os procedimentos de contratações.

Modalidade de contratação	2019	2018
Pregão Eletrônico	201.968,36	192.512,40
Contratações Diretas	317.545,63	287.115,76
Dispensa	142.938,94	187.234,36
Inexigibilidade	174.606,69	99.881,40
Total	519.513,99	479.628,16

As despesas do CRCRO com contratação totalizaram R$ 519.513,99 em 2019, das quais 38,88% foram realizadas por meio de 6 Pregões Eletrônicos e 61,12% foram por Contratações Diretas, para atender aos programas de Gestão de Fiscalização, Gestão de Registro Profissional, Gestão de Educação Continuada e Suporte e Apoio a Atividades Fins.

O aumento de 8,32%, em relação à 2018, decorreu, principalmente da Convenção de Contabilidade do Estado de Rondônia.

Contratações diretas

Dos 47 processos de contratações realizados em 2019, 26 referem-se a contratações por dispensa e por inexigibilidade, sendo que 21 delas foram por inexigibilidade e envolveram, em sua maioria, cursos de capacitação para os contabilistas e as contratações por dispensa foi em razão do valor para contratação de serviços de manutenção predial e aquisição de materiais de expediente e higiene.

Contratações mais relevantes

Gestão de Fiscalização	
Objetivo estratégico: Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade. **Objeto:** Campanha de Valorização da Profissão contábil. **Justificativa:** As campanhas institucionais são ferramentas essenciais para o fortalecimento da imagem do sistema cfc/crcs e do profissional perante a sociedade.	Valor contratado R$ 9.000,00
Gestão de Educação Continuada	
Objetivo estratégico: Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade **Objeto:** Serviços de Instrutores **Justificativa:** Promover a discussão e a reflexão sobre temas atuais e as tendências mundiais da contabilidade, proporcionando aos profissionais da área uma oportunidade de aprimoramento.	Valor contratado R$ 28.490,00

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Os investimentos realizados em infraestrutura e equipamentos foram necessários para dar continuidade na boa manutenção e assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRCRO. Entre os resultados alcançados decorrentes dos investimentos em equipamentos, destacam-se:

- Aquisição de Ar condicionados;
- Conclusão da Reforma da Sede do CRCRO.
- Menor gasto com manutenção, uma vez que são aparelhos novos.

Os contratos de limpeza, conservação e jardinagem, segurança predial e preventiva totalizam 15.631,00 representando 16,10% dos gastos apresentados na tabela abaixo.

Objeto	Valor
Modernização e manutenção da estrutura física	67.730,94
Aquisição de máquinas e equipamentos	8.263,00
Manutenção da frota de veículos	21.062,86
Valor total	97.056,80

Desfazimento de ativos

Em 2019, foi realizado doação de ativos, pelo processo nº 2019/001026 para desfazimento de bens inservíveis acompanhado pela Comissão Especial de Avaliação e Desfazimento de Bens Inservíveis, Portaria CRCRO n.º 311/2019.

Locações de Imóveis e Equipamentos

O CRCRO possui contrato de locação de impressoras agilizando a demanda e reduzindo custos com manutenção e suprimentos. O CRCRO possui bem imóvel locado para atender a subsede de Vilhena.

Aprimoramento da Gestão Patrimonial

Entre as ações para aprimoramento da gestão patrimonial, cabe citar levantamento de bens inservíveis e adequação dos controles patrimoniais.

Principais desafios e ações futuras

Pode-se destacar como desafio da gestão patrimonial o seguinte:

- Desfazimento de parte da frota de veículos;
- Manutenção dos mobiliários existentes;
- Contratação de empresa para reavaliação após reforma da sede e subsede de Ariquemes.

Gestão de Custos

Atualmente, o CRCRO não adota metodologia para o rateio dos custos indiretos. O Conselho utiliza sistema informatizado para o controle dos custos diretos, os quais foram alocados em 66 projetos aprovados para o Plano de Trabalho de 2019, que estão alinhados e vinculados a 15 objetivos estratégicos para atender às necessidades dos 4 programas voltados ao atingimento das atividades-fins do Conselho. Os custos alocados nos programas estão demonstrados no Capítulo 2: Governança Estratégica e Alocação de Recursos.

Valores por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Executado
Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade	9.000,00
Atuar como fator de proteção da sociedade	107.628,78
Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	591.790,97
Aperfeiçoar, amapliar e difundir ações de educação continuada, reigstro e fiscalização como fator de proteção da sociedade	200.368,62
Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs	38.586,65
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	62.157,48
Atrair e reter talentos	1.514.240,07
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e formar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	174.448,27
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logísticos às necessidades do Sistema CFC/CRCs.	278.676,10
Total	2.976.896,94

Principais desafios e ações futuras

- Apoiar o CFC na implantação da gestão de custos e na parametrização dos sistemas informatizados "Plano de Trabalho" e de "Contabilidade" para alocar as despesas por centro de custos.

CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA

Informações Orçamentárias, Finaceiras e Contábeis



Declaração do Contador do CRCRO

Rodney Nascimento de Queiroz Chagas

A Gerência de Contabilidade, compõe a estrutura da Diretoria Executiva e exerce a competência de órgão setorial de contabilidade do CRCRO.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do CRCRO.

As demonstrações contábeis do CRCRO foram elaboradas em observância a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à INT/VPCI/ CFC n.º 020/2018 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU nº 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCs.

As demonstrações apresentadas são: Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do CRCRO; Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução; Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas; Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, no confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas); e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) - tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, que são utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Avanços

Com a emissão das normas, o CRCRO precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas para implementação do novo modelo, mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios. Com essa missão em foco, o Sistema CFC/CRC apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:

• Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais;

• Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado;

• Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens;

• Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas;

• Registro contábil por meio de eventos;



• Controle orçamentário por meio de empenhos;

• Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cíveis;

• Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.

Desafios

Primando pela aplicação das boas técnicas e na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado,em decorrência da complexidade, diversidade e amplitude de implantação de processos, provocou a elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacamos a seguir:

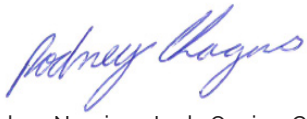
• Demonstração do Fluxo de Caixa – O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

• Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.

• Gestão de Custos – Atualmente é adotado sistema informatizado para controle dos custos diretos por projeto/programa, no módulo Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Com base nessas informações, o Conselho tem desenvolvido relatórios internos com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto no exercício, sendo uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão dos gestores. Está em fase de estudo, a definição da metodologia para a alocação dos custos indiretos aos centros de custos.

Declaração

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que os demonstrativos contábeis (Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido) refletem os seus aspectos mais relevantes, quanto à situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia.



CT Rodney Nascimento de Queiroz Chagas
CRC RO-004920/O

Balanço Patrimonial (BP)

R$ mil

ATIVO	NE	2019	2018
Ativo Circulante		**2.293**	**2.168**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	**1.666**	**1.575**
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.666	1.575
Créditos de Curto Prazo	2	**589**	**546**
Crédito do Exercício		560	496
Crédito do Exercício Anteriores		843	540
Parcelamento de Débitos		354	591
Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa	3	-1.168	-1.081
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	4	**4**	**22**
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		3	9
Créditos por Dano ao Patrimônio/Diversos Responsáveis		1	6
Demais créditos com vinculação		0	7
Estoques	5	**30**	**21**
Almoxarifado		30	21
Variações Diminutivas Pagas Antecipadamente	6	**4**	**4**
Seguros a Apropriar		4	4
Ativo Não Circulante		**6.006**	**6.160**
Ativo Realizável a Longo Prazo	2	**174**	**205**
Parcelamento de Débitos		316	548
Créditos Exercícios Anteriores		590	609
Dívida Ativa Executada		3.913	4.517
Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa	3	-4.645	-5.469
Imobilizado e Intangível	7	**5.832**	**5.955**
Imobilizado		6.316	6.398
(-) Depreciação Acumulada	8	-521	-475
Intangível	9	51	43
(-)Amortização Acumulada		-14	-11
Total do Ativo		**8.299**	**8.328**
Ativo Financeiro	16	1.674	1.601
Ativo Permanente		6.625	6.727
Saldo Patrimonial			

PASSIVO	NE	2019	2018
Passivo Circulante		**469**	**452**
Obrigações de Curto Prazo	10	**0**	**45**
Obrigações Fiscais de Curto Prazo		0	5
Fornecedores		0	40
Demais Obrigações de Curto Prazo	11	**28**	**101**
Contas a Pagar		0	66
Transferências Legais		5	5
Outras Obrigações		23	30
Provisões de Curto Prazo	12	**326**	**305**
Provisões Trabalhistas		120	102
Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis		53	53
Provisões de Cota Parte		153	150
Empréstimo de Curto Prazo	14	**114**	**0**
Empréstimo Principal		68	0
Juros sobre Empréstimos		81	0
Encargos Financeiros a Apropriar		-35	0
Valores de Terceiros e/ou Restituíveis	13	**1**	**1**
Cauções		1	1
Passivo Não Circulante		**544**	**527**
Empréstimos de Longo Prazo	14	**544**	**527**
Empréstimo-Principal		544	517
Juros sobre Empréstimos		130	10
Encargos Financeiros a Apropriar		-130	0
Total do Passivo		**1.013**	**979**
Patrimônio Líquido		**7.286**	**7.349**
Patrimônio Social	15	7.286	7.349
Total do Passivo + Patrimônio Líquido		**8.299**	**8.328**
Passivo Financeiro	16	149	249
Passivo Permanente		864	730
		7.286	**7.349**

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Variações Patrimoniais Quantitativas

R$ mil

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018	Variações Patrimoniais Diminutivas	NE	2019	2018
Contribuições	2.570	2.525	Pessoal e encargos		1.430	1.470
Exploração de bens e serviços	258	239	Benefícios assistenciais		39	42
Financeiras	776	942	Uso de bens e serviços		939	757
Transferências	157	196	Financeiras		99	84
Outras variações patrimoniais aumentativas	2.720	2.162	Tributárias e contributivas		543	529
			Desvalorização e perda de ativos		3.298	3.042
			Outras variações patrimoniais diminutivas		175	113
Total	6.481	6.064	Total		6.523	6.037
Resultado Patrimonial do Exercício				17	**-42**	**27**

Variações Patrimoniais Qualitativas

R$ mil

Descrição	2019	2018
Incorporação de Ativos	8	1.189
Investimentos	8	1.189
Incorporação de Passivos	164	516
Operações de Crédito Internas	164	516
Desincorporação de Passivos	68	0
Amortização de Empréstimos	68	0

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

R$ - 42.291,13
Resultado Patrimonial Deficitário

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

R$ mil

Descrição	Patrimônio líquido	
	2019	2018
Saldo Inicial do Exercício	7.349	7.324
Ajustes de Exercício Anterior	-21	-2
Resultado do Exercício	-42	27
Saldo Final do Exercício	**7.286**	**7.349**

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido do CRCRO nos exercícios de 2019 e 2018, bem como, sua evolução no período. Constata-se o decréscimo no Patrimônio Líquido em comparação a 2018, conforme nota explicativa nº 17 - Resultado Patrimonial.

Balanço Orçamentário (BO)

Receitas orçamentárias

R$ mil

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
Receitas Correntes	3.079	3.079	2.977	102
Contribuições	2.111	2.111	2.227	-116
Exploração de bens e serviços	122	122	96	26
Financeiras	434	434	378	56
Transferências	237	237	147	90
Outras receitas correntes	175	175	129	46
Receitas de Capital	0	0	173	173
Operações de créditos internos	0	0	164	-164
Transferências de capital	0	0	9	-9
Total	**3.079**	**3.079**	**3.150**	**-71**
Saldos de Exercícios Anteriores – Superávit Financeiro		346		

As receitas correntes de contribuições são constituídas por anuidades dos profissionais e das organizações contábeis do estado de Rondônia. As receitas de capital de operações de crédito internas refere-se a empréstimos para reforma das edificações do CRCRO.

R$ 172.996,73
Superávit Orçamentário

Despesas orçamentárias

R$ mil

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes		3.058	220	3.278	2.901	2.901	2.896	377
Pessoal e encargos		1.452	72	1.524	1.462	1.462	1.462	62
Benefícios assistenciais		2	2	4	3	3	3	1
Uso de bens e serviços		940	170	1.110	835	835	835	275
Financeiras		77	-39	38	33	33	33	5
Transferências correntes		6	-6	0	0	0	0	-
Tributárias e contributivas		557	2	559	544	544	539	15
Outras despesas correntes		24	19	43	24	24	24	19
Despesas de Capital		21	126	147	76	76	76	71
Investimentos		21	58	79	8	8	8	71
Amortização de empréstimos		0	68	68	68	68	68	-
Subtotal		3.079	346	3.425	2.977	2.977	2.972	448
Superávit	19	0	0	0	0	173	0	-
Total das Despesas		**3.079**	**346**	**3.425**	**2.977**	**3.150**	**2.972**	**448**

Balanço Financeiro (BF)

R$ mil

Ingressos	NE	2019	2018
Receita orçamentária		3.150	3.516
Receitas Correntes		2.976	3.016
Receitas de Capital		174	500
Recebimentos Extraorçamentários	18	30	134
Adiantamentos a Pessoal		6	17
Créditos por Dano ao Patrimônio		6	0
Créditos e Valores a Receber		0	1
Obrigações de Curto Prazo		0	42
Contas a Pagar		0	59
Provisões Trabalhistas		18	13
Honorários de Sucumbência		0	2
Disponível do exercício anterior		1.575	1.891
Total		**4.755**	**5.541**

Dispêndios	NE	2019	2018
Despesa orçamentária		2.977	3.940
Despesas Correntes		2.901	2.751
Despesas de Capital		76	1.189
Pagamentos Extraorçamentários	18	112	26
Créditos por Dano ao Patrimônio		0	3
Encargos Sociais a Pagar		0	22
Pagamento dos Restos a Pagar		45	0
Provisões Trabalhistas		66	0
Transferências Legais		0	1
Honorários de Sucumbência		1	0
Disponível para o exercício seguinte		1.666	1.575
Total		**4.755**	**5.541**

Restos a Pagar Processados (RPP)

R$ mil

Restos a Pagar Processados	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro			
Despesas correntes	27	5	27	0	5
Despesas capital	89	0	89	0	0
Total	**116**	**5**	**116**	**0**	**5**

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados demonstra os valores de obrigações empenhadas e liquidadas inscritas em restos a pagar, as quais foram pagas. No encerramento de 2019 foram inscritos um montante de R$ 4.897,70 em RPs. Ressalta-se que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs não faz referência à contabilização dos restos a pagar não processados, mas essa metodologia está sendo analisada pela Comissão de Revisão do Manual para ser implementada.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

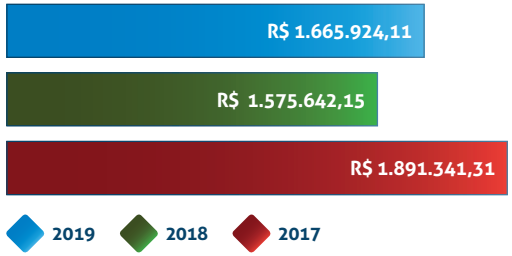
R$ mil

Descrição	2019	2018
Fluxos de Caixa das Operações		
Ingressos	2.986	2.999
Receitas	2.986	2.999
Receita de Contribuições	2.227	2.129
Exploração de Bens e Serviços	96	69
Receitas Financeiras	378	415
Transferências (Subvenções)	147	228
Outras Receitas	138	158
Desembolsos	**2.983**	**2.643**
Despesas	2.983	2.643
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.442	1.493
Uso de Bens e Serviços	940	558
Despesas Financeiras	32	37
Despesas Tributárias e Contributivas	544	546
Outros Despesas	25	9
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	**3**	**356**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Desembolsos	**8**	**1.189**
Aquisição de Ativo Não Circulante	8	1.189
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**-8**	**-1.189**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Ingressos	**164**	**517**
Operações de Crédito	164	517
Desembolsos	**68**	**0**
Amortização/Refinanciamento da Dívida	68	0
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**96**	**517**
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	**91**	**-316**
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	**1.575**	**1.891**
Caixa e Equivalente de Caixa Final	**1.666**	**1.575**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as alterações no caixa e equivalentes de caixa do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia dos exercícios de 2019 e 2018, apresentando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento registradas no período.

As informações da DFC são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade do CRCRO de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

Caixa e Equivalente de Caixa em 31/12



Notas Explicativas (NE) às Demonstrações Contábeis

Contexto Operacional

O Conselho, localizado à Rua Presidente Dutra, n.º 2374, Centro – Porto Velho-RO – 76.801-034, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10. Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem como principais atividades o registro e expedição da carteira profissional, a fiscalização do exercício profissional, a regulamentação acerca dos princípios contábeis, do exame de suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, o CRCRO funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidas no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, Resolução CFC N.º 1.370/2011 e tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCRO n.º 186/2003 e alterações.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP); a Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e a Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 23/2019.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2019, são: o Balanço Patrimonial (BP), as Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados, Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas. Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade.

Essas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente as informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho. Bem como, destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

Uso de Estimativa e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o CRCRO fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012,



a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 03.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2019 não ocorreram reavaliações. No entanto, no exercício de 2012, os itens do patrimônio foram submetidos ao procedimento de avaliação, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, conforme laudo de avaliação da empresa contratada para tal fim, observadas as orientações contidas na Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI Nº 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/08.

c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional das operações do Conselho Regional, cujos saldos estão assim evidenciados. Ressalta-se que alguns demonstrativos estão apresentados na base de Reais mil.

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir. Ressalta-se que essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Balanço Patrimonial

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

Nota Explicativa 1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

R$ mil

Descrição	2019	2018
Bancos Conta Movimento	152	134
Bancos Aplicação Financeira	960	923
Disponível para Aplicação Vinculada	554	518
Total	1.666	1.575

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram aplicados por intermédio de instituição financeira oficial (Banco do Brasil), em títulos de caderneta de poupança, na forma do § 3º do art. 164 da Constituição Federal. As receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Nota Explicativa 2

Créditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de Maio de 1946:

"Art.11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:
a) 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;
b) 4/5 das multas aplicadas conforme alínea "b," do artigo anterior,
c) 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.
d) doações e legados;
e) subvenções dos Governo

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas.

Nota Explicativa 3

Ajuste para Perda Estimada de Créditos

A metodologia de cálculo para o ajuste das perdas estimadas de créditos tem por base uma média percentual dos recebimentos dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012. Obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

R$ mil

Descrição Ativo Circulante	2019	2018
Saldo Créditos de Curto Prazo	1.757	1.627
Percentual de Inadimplência	66,46%	66,45%
Cálculo de Ajuste de Perdas	-1.167	-1.081
Créditos Líquidos a Receber	590	546

Descrição Ativo Não Circulante	2019	2018
Saldo Créditos de Longo Prazo	4.818	5.673
Percentual de Inadimplência	96%	96%
Cálculo de Ajuste de Perdas	-4.644	-5.468
Créditos Líquidos a Receber	174	205

Nota Explicativa 4

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e outros.

R$ mil

Descrição	2019	2018
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	3	9
Créditos por Danos ao Patrimônio	1	6
Demais Créditos com vinculação	0	7
Total	4	22

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros

Valores relativos a adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros - Valores relativos a adiantamento de férias concedidos a funcionários em dezembro de 2019, a ser descontado na folha de pagamento de janeiro/2020.

Crédito por Danos ao Patrimônio

Valores a serem recolhidos por funcionários, com apuração finalizada e adiantamento de suprimento de fundos em decorrência da troca de gestores.

Demais Créditos com Vinculação

Somatório dos ajustes dos créditos vinculados aos pagamentos das contribuições, sendo zerada em 2019.

Nota Explicativa 5

Estoques

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Almoxarifado R$

Descrição	2019	2018
Materiais de Expediente	10	8
Impressos Formulários e Papéis	1	0
Materiais de Informática	5	5
Gêneros de Alimentação	5	3
Material de Higiene, Limpeza e Conservação	6	4
Materiais de Distribuição Gratuita	3	1
Total	30	21

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 6

Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Os valores apresentados no quadro compreendem a pagamento de despesas cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o termino do exercício seguinte. Em 2019 o CRCRO manteve cobertura dos seguros: dos automóveis, com a MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A, e Predial da Sede e Subsede de Ariquemes, com a TOKIO MARINE SEGURADORA S.A,

R$

Descrição	2019	2018
Seguros	4	4
Total	4	4

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 7

Imobilizado

Os bens móveis e imóveis registrados no ativo imobilizado passaram pelo processo de reavaliação no exercício de 2011, em atendimento ao que determina as NBCASP, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão; e estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público. Os bens que integram este grupo de contas estão distribuídos da seguinte forma:

Móveis e Imóveis — R$ mil

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Compras / Incorporações	Alinação / Desincorporações	Saldo em 31/12/2019	Depreciação acumulada
Móveis e Utensílios	460	12	73	399	97
Máquinas Equipamentos	135	8	28	115	44
Utensílios de Copa e Cozinha	6			6	2
Veículos	313			313	120
Equipamentos Processamento de Dados	178	9	11	176	91
Sede	1.000			1.000	133
Subsedes	240			240	34
Terrenos	2.920			2.920	
Obras em Andamento	1..147			1..147	
Total dos Bens	6.398	29	112	6.316	521

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

As aquisições realizadas no ano de 2019 foram: Centrais de Ar condicionado para refrigeração da Sede do CRCRO, no valor de R$ 8.263,00.

Foram realizados lançamento de ajuste em Incorporações e Desincorporações para regularizar contas trocadas.

Foi realizado também desincorporação de bens por Doação conforme processo administrativo 2019/001026. No grupo Obras em andamento o valor refere-se a Reforma na Sede e Subsede de Ariquemes, a qual foi entregue em 2019. Aguarda-se nova avaliação dos imóveis para a devida contabilização.

Nota Explicativa 8

Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade. Os bens adquiridos até dezembro de 2011 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial LTDA e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação n.º 2.964/2012. Os bens móveis adquiridos são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A vida útil e o valor residual estão previstos na Instrução de Trabalho VPCI n.º 004/2012, e estão abaixo descritos:

Título	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
Móveis e Utensílios de Escritório / Máquinas e Equipamentos /Veículos/ Equipamentos de Processamento de Dados	10	10%
Sede (Edifícios)	54	10%
Subsedes	52	10%

Nota Explicativa 9

Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção.

A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida.

R$ mil

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Compras / Incorporação	Saldo em 31/12/2019	Amortização acumulada
Sistema de Processamento de dados	43	8	51	-14

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 10

Obrigações de Curto Prazo

Neste grupo apresenta as obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignados e fornecedores de curto prazo.

Descrição	2019	2018
Obrigações fiscais de curto prazo	0	5
Fornecedores	0	40
Total	0	45

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto à fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, Previdência Social e Prefeitura de Porto Velho, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

São evidenciados ainda neste grupo, os valores retidos de fornecedores de serviços terceirizados, e depositados em conta vinculada específica, conforme disposto na IN MPDG N.º 5/2017. A retenção é realizada no momento do pagamento e registrada em conta de passivo e o depósito em conta específica é efetuado em rubrica do ativo.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à Instrução de Trabalho VPCI/CFC nº 23/2019.

Nota Explicativa 11

Demais Obrigações de Curto Prazo

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Contas a Pagar (Prestação de Serviço, palestrante e outras afins), Transferências Legais (cota parte ao CFC) e demais obrigações (créditos não identificados em processo de identificação), as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O detalhamento encontra-se a seguir:

Demais Obrigações de Curto Prazo — **R$ mil**

Descrição	2019	2018
Contas a Pagar Crédito de Terceiros	0	66
Transferências Legais	5	5
Outras Obrigações	23	30
Total	28	101

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 12

Provisões de Curto Prazo

No grupo de provisões, registram-se os valores lançados a título de provisões de férias e 13º salário, com respectivos encargos, bem como da provisão de repasse de cota parte, de provisões para riscos trabalhistas e cíveis, dentre outras.

Provisões Trabalhistas

As provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos) são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo sistema de folha de pagamento mensal.

Provisões de Férias — **R$ mil**

Títulos	2019	2018
Provisão de Férias	92	78
Encargos Sociais	28	24
Total	120	102

Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Também não há férias acumuladas. Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 25/11/2019.

Provisões para Riscos Cíveis de Curto e Longo Prazo

Compreendem possíveis obrigações, cujo prazo e/ou valor sejam incertos, mas cuja saída de recursos seja praticamente ou provavelmente certa. Foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCRO.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

O CRCRO possui processos cíveis em 2019 totalizando o montante de R$ 52.978,53, com os graus de perda classificados como "praticamente certo" e "provável", reconhecidos no Balanço Patrimonial, sendo dois classificados como "praticamente certo" e sete como "provável".

Ressalta-se que os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como "possível" ou "remota" não são reconhecidos contabilmente, no entanto, a título de informação, demonstra-se no quadro abaixo, os processos que estão sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica:

Provisão para Riscos Cíveis — **R$ mil**

Descrição	2019		2018	
Processos Cíveis	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Praticamente certo	2	10	2	10
Provável	7	43	7	43
Possível	4	23	3	22
Remota	1	50	1	50

Total	14	126	13	125

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Provisão da Cota Parte

Demonstra a obrigação legal devida ao CFC. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD). Para a constituição de provisão no passivo é incidido 20% (vinte por cento) sobre a base líquida dos créditos.

R$ mil

Descrição	Créditos Líquidos		Cálculo Provisão da Cota Parte	
	2019	2018	2019	2018
Créditos a Receber - CP	589	546	118	109
Créditos a Receber - LP	174	205	35	41
Total	763	751	153	150

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 13

Valores de Terceiros e/ou Restituíveis

Compõe esse grupo a Caução no valor de R$ 780,00, referente ao contrato de aluguel das máquinas fotocopiadoras.

Nota Explicativa 14

Empréstimos

Correspondente a empréstimo obtido junto ao CFC com a finalidade de proceder a reforma da nossa sede. O registro do valor principal do empréstimo foi realizado pelo valor original e os juros e encargos financeiros a apropriar foram evidenciados em contas distintas, calculados de acordo com o contrato. Seguem saldos atualizados em 31/12/2019:

Empréstimos R$ mil

Curto Prazo	2019	2018
Empréstimo Principal	68	0
Juros sobre empréstimos	81	0
(-) Encargos Financeiros a apropriar	-35	0
Total	114	0

Longo Prazo	2019	2018
Empréstimo Principal	544	517
Juros sobre empréstimos	130	10
(-) Encargos Financeiros a apropriar	-130	0
Total	544	527

Total do Empréstimo	2019	2018
Empréstimo Principal	613	517
Juros sobre empréstimos	211	10
(-) Encargos Financeiros a apropriar	-165	0
Total	659	527

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 15

Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:

CRCRO R$ mil

Títulos	2019	2018
Ajuste de Exercícios Anteriores	-21	-2
Resultado Patrim. do Exercício	-42	27
Resultados Acum. Exerc. Anteriores	7.349	7.324
Patrimônio Líquido CRCRO	7.286	7.349

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de valores decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores, ou os decorrentes de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2019, foram evidenciados os valores de ajustes correspondentes a exercícios anteriores.

Nota Explicativa 16

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.° 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

R$ mil

Resultado Financeiro	2019	2018
Ativo Financeiro	1.674	1.601
(-) Passivo Financeiro	149	249
Superávit Financeiro	1.525	1.352

Metodologia de cálculo R$ mil

Ativo Financeiro	2019	2018
Ativo circulante	2.293	2.168
(-) créditos de curto prazo	-589	-546
(-) estoques	-30	-22
(=) Valor do Ativo Financeiro	1.674	1.601

Passivo Financeiro	2019	2018
Passivo circulante	469	452
(-) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-53	-53
(-) Provisão de Cota Parte	-153	-150
(-) Empréstimos	-114	0
(=) Valor do Passivo Financeiro	149	249
Superávit Financeiro	**1.525**	**1.352**

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

No exercício de 2018 para 2019 foi apurado um aumento no superávit financeiro no valor de R$ 171.903,16, decorrente, principalmente, do aumento das disponibilidades devido à diminuição das despesas liquidadas e pagas no exercício, alinhado ao aumento da arrecadação.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

Nota Explicativa 17

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o Déficit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial.

O Déficit Patrimonial decorreu principalmente do decrescimento de 2018 para 2019 nas variações patrimoniais aumentativas de: exploração de bens; juros e encargos sobre anuidades e multas; subvenções; multa por ausência as eleições; multa de infrações; e crescimento nas variações patrimoniais diminutivas de: uso de bens e serviços; Juros e encargos s/ empréstimos obtidos; tributárias e contributivas; Perda por prescrição, decisão Judicial ou Deliberação; Desincorporação de Bens; Demais Variações Diminutivas.

Resultado Patrimonial	2019	2018
Var. Patrimoniais Aumentativas	6.481	6.065
(-) Var. Patrimoniais Diminutivas	6.523	6.038
Déficit/Superávit	-42	27

Fonte: DVP e Balanço Patrimonial 2019

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

Nota Explicativa 18

Ingressos e Dispêndios extra orçamentários

Nos saldos dos ingressos e dispêndios extra orçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, bem como o cancelamento de restos a pagar, decorrentes de erros, dentre outros.

Balanço Orçamentário

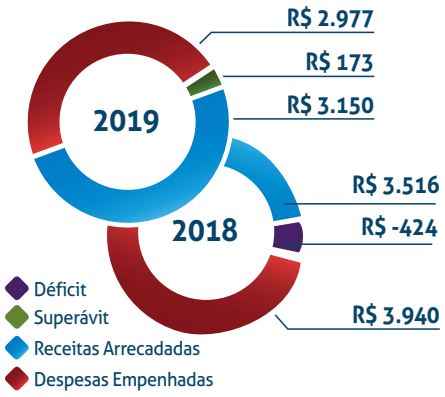
O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo – superávit orçamentário – ou negativo – déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Desta forma, o orçamento do CRCRO para o exercício de 2019 foi aprovado por meio da Resolução nº 305/2018, publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia, em 23 de janeiro de 2019, no valor de R$ 3.079.233,00, e suplementado conforme legislação vigente, utilizando-se de superávit financeiro patrimonial em R$ 346.066,27.

Nota Explicativa 19

Resultado Orçamentário

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício demonstrado a seguir:



Fonte: Balanço Orçamentário de 2019

O resultado orçamentário em 2019 foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R$ 172.996,73.

Os principais motivos pelo superávit orçamentário foram: excesso na arrecadação de Contribuições; e realização de Empréstimo para aquisição, construção e Reforma de Sede, combinado com a não realização de despesas com Pessoal e Encargos; Uso de Bens e Serviços; e Investimentos..

Nota Explicativa 20

Resto a pagar

Em 31 de dezembro totalizou o valor de R$ 4.897,70 (quatro mil, oitocentos e noventa e sete reais e setenta centavos), corresponde a despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até o final do exercício, referente a Despesas Tributárias e Contributivas (cota-parte).

Porto Velho, 31 de dezembro de 2019.

Contador **José Claudio Ferreira Gomes**
Presidente do CRCRO – 004550/O

Contador **Rodney Nascimento de Queiroz Chagas**
CRCRO – 004920/O

Expediente

Presidente
Contador José Claudio Ferreira Gomes

Vice-Presidente de Administração e Finanças
Contadora Maria Regina Domingos

Vice-Presidente de Controle Interno
Contador Jair Genor Bevilaqua

Vice-Presidente de Registro
Contadora Gleimiria Batista da Costa Matos

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina
Contadora Ana Paula de Lima Fank

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Contadora Elba Oliveira de Araújo

Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor
Técnica em Contabilidade Maria Cardozo Figueira Lopes

Diretora Executiva
Maria Roneide Lopes do Nascimento Miranda

Comissão responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão do CRCRO referente ao exercício de 2019
Maria Roneide Lopes do Nascimento Miranda – Coordenadora
Clézia Ramos de Oliveira
Cezarnildo Rodrigues da Silva
Rodney Nascimento de Queiroz Chagas
João Paulo Victor

Revisão
Elba Oliveira Araújo

Maria Regina Domingos

Projeto Gráfico e Diagramação
Ezequiel Nascimento da Silva

